

14485 - Implantação de horta escolar em promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município de Lagoa Seca, PB

Implementation of school gardens in promoting food and nutrition security in the municipality of Lagoa Seca, Paraíba

BEZERRA, Ana Maria Coelho¹; DUARTE, Maria do Socorro Bezerra²; BEZERRA, Mariana Coelho³; VIEIRA, Tiago de Tarcio³; SILVA FILHO, Antonio Manoel³; ALMEIDA, Maysy Moreira³

¹ Faculdades Integradas de Patos, Lagoa Seca - PB; ^{2,3} Universidade Estadual da Paraíba, campus II, Lagoa Seca - PB, ³ mary.uepb@hotmail.com

Resumo: A Educação Alimentar através das escolas pode ser um instrumento valioso para a prática de uma alimentação saudável. Este vínculo pode ser fortalecido se estiver associado à implantação de espaços produtivos nas escolas. Objetivou-se nesse estudo implantar uma horta em uma escola rural incentivando a prática da alimentação saudável no município de Lagoa Seca, PB. A metodologia participativa envolveu a turma do 5º ano, com práticas orgânicas para a implantação dos canteiros, voltadas para a Educação Ambiental. As atividades foram divididas entre grupos, para oficinas de plantio, produção de mudas, manutenção, colheita e por fim a degustação durante a preparação da merenda. A horta escolar é uma ótima alternativa, economicamente viável e ecologicamente correta que promove a construção do saber brincando e interagindo coletivamente. Contudo, deve ser ampliado a produção e o incentivo para que os alunos oriundos do ambiente rural tenham o prazer de produzir e de se alimentar bem.

Palavras-chave: Espaços produtivos; Educação Ambiental; Diversificação da produção.

Abstract: The Food Education through schools can be a valuable tool to practice healthy eating. This bond can be strengthened if it is associated with the deployment of productive spaces in schools. This study aimed to establish a vegetable garden in a rural school encouraging the practice of healthy eating in the municipality of Lagoa Seca PB. The participatory methodology involved the division of the 5th year, with organic practices for the implementation of the beds, dedicated to environmental education. The activities were divided into groups, workshops planting, seedling production, maintenance, harvesting and finally tasting during the preparation of meals. The school garden is a great alternative, economically viable and ecologically correct that promotes the construction of knowledge collectively playing and interacting. However, it should be expanded to production and incentive for students from the rural environment have the pleasure of producing and eating well.

Keywords: Productive spaces; Environmental Education Diversification of production.

Introdução

Uma alimentação saudável deve ser baseada em práticas alimentares assumindo a significação social e cultural dos alimentos com fundamento básico conceitual. A alimentação se dá em função do consumo de alimentos (e não de nutrientes). Os alimentos têm gosto, cor, forma, aroma e textura e todos estes componentes precisam ser considerados na abordagem nutricional. Os nutrientes são importantes, contudo, os alimentos não podem ser resumidos a veículos destes. Os alimentos trazem significações culturais, comportamentais e afetivas singulares que jamais podem ser desprezadas. O alimento como fonte de prazer também é uma abordagem necessária para promoção da saúde (PINHEIRO *et al.* 2005).

A promoção da saúde permite que as pessoas adquiram maior controle sobre sua própria qualidade de vida. Através da adoção de hábitos saudáveis não só os indivíduos, mas também suas famílias e comunidade se apoderam de um bem, um direito e um recurso aplicável à vida cotidiana (IRALA e FERNANDEZ, 2001).

A alimentação e nutrição estão presentes na legislação recente do Estado brasileiro, com destaque para a Lei 8080 de 19/09/1990 que entende a alimentação como um fator condicionante e determinante da saúde e que as ações de alimentação e nutrição devem ser desempenhadas de forma transversal as ações de saúde, em caráter complementar e com formulação, execução e avaliação dentro das atividades e responsabilidades do sistema de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

De acordo com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN:

Por Segurança Alimentar e Nutricional - SAN entende-se a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

O fortalecimento de uma alimentação saudável, através da educação consiste num passo importante. Este vínculo positivo associado à construção da segurança alimentar pode está associado à implantação de espaços produtivos nas escolas, as hortas escolares.

Diante da crise que se amplia em nosso planeta, - sobretudo provocada pelo impacto das sociedades industriais, sustentadas pela busca incessante do lucro-, a educação, por atuar significativamente na formação dos cidadãos, é convocada a participar de forma ativa, oportunizando ao educando a formação de uma consciência crítica ambiental e alimentar, que lhe permita compreender e intervir na sua realidade, visando à melhoria da qualidade de sua vida e da sua comunidade (BARBOSA, 2008).

A Educação Ambiental contribui fortemente para o processo de sensibilização. Silveira Filho (2012) descreve que essa sensibilização leva às mudanças de hábitos e atitudes do homem e sua relação com o ambiente. Destacando-se ainda que a Educação Ambiental trás a questão de que há uma necessidade de se buscar a democratização da cultura, do acesso e permanência na escola, bem como da melhora do nível cultural da população para compreender o que é ciência, os avanços científicos e tecnológicos e as possibilidades de solução para diversos problemas de nossa época.

Segundo Irala e Fernandes (2001) a horta tem um papel importante, podendo ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. Proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo, no lanche das crianças, permite que toda a comunidade tenha acesso a essa variedade de alimentos por doação ou compra e também se envolva nos programas de alimentação e saúde desenvolvidos na

escola. Portanto, o consumo de hortaliças cultivadas em pequenas hortas auxilia na promoção da saúde.

Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo implantar uma horta em uma escola rural incentivando a prática da alimentação saudável e atividades interdisciplinares na promoção da segurança Alimentar e Nutricional no município de Lagoa Seca, PB.

Metodologia

Para a implantação da horta escolar, localizada no município de Lagoa Seca, PB. A referida escola E.M.F.E.I.F Abelardo Coutinho foi escolhida por situar numa zona rural e, contém aproximadamente 110 alunos do ensino infantil ao fundamental I.O trabalho foi realizado durante o ano de 2011 a 2012, por alunos bolsistas (PROBEX) vinculado ao projeto de extensão do Centro de Ciências Agrárias e Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba CCAA/UEPB - Lagoa Seca/PB. Os alunos envolvidos foram da turma do 5º ano e as atividades foram divididas em oficinas de plantio, produção de mudas, manutenção, colheita e degustação.

A mobilização dos alunos ocorreu com uma explanação inicial em sala de aula de como construir e que culturas plantar (hortaliças da própria região). Em seguida, escolheu-se o local para implantação da horta, dispondo em oito canteiros medindo 3m de comprimento e 1m de largura e 20 cm de profundidade com as principais culturas, alface, coentro, espinafre e couve. Incentivou-se a reaproveitar matérias como borra de café e pó de serra como substratos nas produções de mudas.

A implantação da horta foi realizada com a colaboração de toda comunidade escolar, inclusive agricultores do local que cederam água de seus reservatórios e ferramentas para a confecção dos canteiros, preparo do solo, semeadura e plantio. Para a manutenção, foram divididos os grupos de trabalho e os dias da semana, para os tratos culturais e irrigação.

Resultado e discussão

A implantação da horta escolar é uma ótima ferramenta de ensino e produção de alimentos orgânicos, são importantes na manutenção do agroecossistema, no qual se produzindo integrado, obtém uma maior diversificação. A construção do saber através da formação e a adoção dos hábitos saudáveis deve ser estimulada em crianças (Fig. 1), pois é durante os primeiros anos de vida que ela estará formando seus hábitos, por exemplo, alimentares e atividade física. Dessa forma, a promoção da saúde assume um papel de educação para a saúde (IRALA e FERNANDEZ, 2001).



FIGURA 1. Registros fotográficos dos canteiros implantados na E.M.E.I.F. Abelardo Coutinho (à esquerda) e dos alunos da turma do 5º ano (à direita).

Fonte: Acervo de Mariana Coelho (2011).

A prática escolar com o uso da horta não se restringe a um período determinado (FETTER e MÜLLER, 2007) uma vez que educação e saúde caminham lado a lado. As práticas desenvolvidas com o alunado, juntamente com as práticas ambientais promovem a sensibilização e o despertar de todos. No ato em que se coloca a mão na terra, eles vão descobrindo um mundo novo, um local que fornece nutriente e sustentação para o desenvolvimento das culturas.

A horta sensibilizou as crianças e toda comunidade escolar sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente, adotando-se práticas orgânicas como a rotação, adubação orgânica, diversificação de culturas nos canteiros, despertando o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação. A participação dos alunos nos momentos de plantio, colheita e degustação foram fundamental para o desenvolver do projeto (Fig. 2).



FIGURA 2. Registros fotográficos plantio (à esquerda) e colheita (à direita).

Fonte: Acervo de Mariana Coelho (2011)

Além das atividades desenvolvidas por eles, e da degustação por todos durante a merenda escolar. Os professores, funcionários e os alunos que participaram do projeto puderam levar alguns alimentos para ser degustado com a família.

Conclusão

A horta escolar é uma ótima alternativa na construção do saber, economicamente viável e ecologicamente correta, esses espaços proporcionam a comunidade escolar uma diversificação na merenda, bem estar dos alunos e uma alimentação saudável complementada com outros produtos oriundos da agricultura familiar.

Contudo, deve ser ampliado a produção e o incentivo para que os alunos mesmo oriundos do ambiente rural tenham o prazer de produzir e de se alimentar bem.

Agradecimentos

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Abelardo Coutinho por ter cedido o espaço para a construção da horta e à Instituição Universidade Estadual da Paraíba.

Referências

- BARBOSA, N. V.S. **A Horta Escolar Dinamizando o Currículo da Escola**. Caderno 1: Horta Escolar. Edição 2, Brasília, 2007.
- FETTER, S. I.; MÜLLER, J. Horta escolar: teoria e prática para uma vida saudável. **Revista Brasileira. Agroecologia**, v.2, n.1, fev. 2007.
- IBGE. Sinopse do Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=21&uf=25> > Acesso em 2 de junho de 2013.
- IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M. **Manual para Escolas: A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. Brasília, 2001.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**. p.13. Brasília, outubro de 2011.
- PINHEIRO, A.; RECINE, E.; CARVALHO, M.F. **O que é uma alimentação saudável: considerações sobre o conceito, princípios e características : uma abordagem ampliada**. Ministério da Saúde, Brasília, 2005.
- SILVEIRA FILHO, J. A sustentabilidade socioambiental das hortas orgânicas escolares da Prefeitura Municipal de Fortaleza. *Anais: Congresso Latino Americano de Sustentabilidade Ambiental: Espaços Rurais e Contemporaneidade*, 2012.